



## A influência do uso de lubrificantes durante a coleta de citopatológico uterino: uma revisão integrativa

The influence of the use of lubricants during the collection of uterine cytopathology. - an integrative review

Recebido: 21/03/2023 | Aceito: 26/03/2023 | Publicado: 28/03/2023

**Anicia Celeste de Oliveira Aguilera<sup>1</sup>**


 <https://orcid.org/0000-0003-3071-6643>

 <http://lattes.cnpq.br/88058884956284720>

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), SP, Brasil

E-mail: [anicia.o.aguilera@gmail.com](mailto:anicia.o.aguilera@gmail.com)

**Anna Paula Ferrari<sup>2</sup>**

 <https://orcid.org/0000-0002-5370-4349>

 <http://lattes.cnpq.br/9101755448096429>

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), SP, Brasil

E-mail: [anna.ferrari@unesp.br](mailto:anna.ferrari@unesp.br)

### Resumo

**Introdução:** Atualmente o câncer de colo uterino ocupa a terceira posição de cânceres mais incidentes na população feminina brasileira e a quarta em taxa de mortalidade. Esta neoplasia ocorre devido à infecção persistente do Papiloma Vírus Humano (HPV) e é caracterizada pela replicação desordenada do epitélio uterino, comprometendo seus tecidos. O principal método de rastreamento utilizado é o exame citopatológico de colo uterino, popularmente conhecido como Papanicolaou, porém o desconforto experienciado durante a coleta é uma frequente razão para mulheres deixarem de realizá-lo. Desta forma, o uso de lubrificação se mostra como um possível, porém polêmico, método para redução do desconforto durante a realização do exame especular. **Objetivo:** Analisar o conhecimento produzido e publicado em periódicos nacionais e internacionais a respeito da influência do uso de lubrificantes íntimos durante a coleta de citopatológico uterino. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada no período de março de 2022, nas bases de dados Scopus, Lilacs, Pubmed, BDNF, Web of Science, CINAHL e na biblioteca virtual SciELO. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos relacionados ao objeto de pesquisa, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, originados de periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados referidas e publicadas no período de 2012 a 2022. **Resultados:** Após aplicação da estratégia de busca, teve-se

<sup>1</sup> Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Especialização em Saúde da Família.

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Estadual Paulista - "Júlio de Mesquita Filho" UNESP no ano de 2009. cursou Aprimoramento Profissional em Neonatologia na mesma instituição (2010-2011). Residente Multiprofissional em Saúde da Família pelo Departamento de Enfermagem da FMB - UNESP (2011-2013). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - FMB - UNESP (2013-2015). Doutora em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - FMB - UNESP (2015-2019). Iniciou a carreira docente em 2015, desenvolvendo atividades no ensino, pesquisa e extensão direcionadas à Saúde Materno-Infantil, Saúde Coletiva e Saúde da Família. Professora substituta no Departamento de Enfermagem da FMB (2017-2022). Professora Assistente Doutora no Departamento de Enfermagem da FMB-UNESP (2022-). Integrante desde julho de 2010 do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - SAMUCA, certificado pelo CNPq. Atua nas áreas de saúde coletiva, saúde materno-infantil, saúde da mulher e da criança.

como resultado o total de 43.535 artigos, estes que após análise resultaram em 09 artigos incluídos no presente estudo. *Considerações Finais:* Os estudos analisados não apresentaram diminuição na qualidade das amostras de citopatológico uterino quando utilizado lubrificante íntimo em pequena quantidade. Além disso, seu uso se demonstrou um forte aliado na redução do desconforto durante o exame especular e na maior aderência a coleta de rastreamento.

**Palavras-chave:** Esfregaço vaginal. Lubrificação. Teste de papanicolaou. Técnicas de Diagnóstico Obstétrico e Ginecológico. Neoplasias do Colo do Útero.

### **Abstract**

*Introduction:* Currently, cervical cancer occupies the third position of most incident cancers in the Brazilian female population and fourth in mortality rate. This neoplasm occurs due to persistent infection of the Human PapillomaVirus (HPV) and is characterized by disordered replication of the uterine epithelium, compromising its tissues. The main screening method used is the cytopathological examination of the uterine cervix, popularly known as Papanicolaou, but the discomfort experienced during the collection is a frequent reason for women not to perform it. In this way, the use of lubrication is shown to be a possible, albeit controversial, method to reduce discomfort during the performance of the speculum examination. *Objective:* To analyze the knowledge produced and published in national and international journals, in the form of scientific articles, regarding the influence of the use of intimate lubricants during the collection of uterine cytopathology. *Method:* integrative literature review, carried out in March 2022, in the Scopus, SciELO, Lilacs, Pubmed, BDNF, Web of Science and CINAHL databases. Articles related to the research object were used as inclusion criteria, in Portuguese, English and Spanish, originating from national and international journals, indexed in the referred databases and published in the period from 2012 to 2022. *Results:* After applying the search strategy, the result was a total of 43,535 articles, which after analysis resulted in 09 articles included in the present study. *Final Considerations:* The analyzed studies did not show a decrease in the quality of uterine cytopathology samples when using intimate lubricant in small amounts. In addition, its use proved to be a strong ally in reducing discomfort during speculum examination and in greater adherence to tracking collection.

**Keywords:** *Vaginal Smears. Lubrication. Papanicolaou test. Diagnostic Techniques. Obstetrical and Gynecological. Uterine Cervical Neoplasms.*

## **1. Introdução**

Atualmente o câncer de colo uterino ocupa a terceira posição de cânceres mais incidentes e a quarta em taxa de mortalidade na população feminina brasileira. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2023 esperam-se cerca de 17.010 novos casos, com uma incidência de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres.<sup>1</sup> Esta neoplasia é caracterizada pela replicação desordenada do epitélio que reveste o tecido do órgão, comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir demais estruturas. Estes carcinomas invasores são divididos em duas principais categorias separadas pela origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermóide, tipo mais incidente (cerca de 90% dos casos), que acomete o epitélio escamoso, e o adenocarcinoma, tipo mais raro (cerca de 10% dos casos) e que acomete o epitélio glandular. Ambas as categorias se originam devido à infecção persistente do Papiloma Vírus Humano (HPV).<sup>2</sup>

Atualmente, a estatística é de que cerca de 80% das mulheres com vida sexual ativa irão adquirir HPV ao longo de suas vidas. Aproximadamente 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo 32% infectadas pelos subtipos 16, 18 ou ambos. Na maior parte dos casos a infecção é transitória e regride de forma espontânea entre seis meses a dois anos após a exposição. No entanto, em uma pequena porcentagem dos casos, a infecção persiste e pode acarretar no desenvolvimento de lesões precursoras (lesão intraepitelial escamosa de alto grau e adenocarcinoma in situ), cuja identificação e tratamento adequado auxiliam na prevenção da progressão para o câncer cervical invasivo.<sup>3</sup>

Além de aspectos relacionados à infecção pelo HPV existem outros fatores de risco ligados à imunidade, genética e comportamento sexual do indivíduo que podem influenciar mecanismos que determinam a regressão ou persistência da infecção. Sendo assim, a idade, o tabagismo, a iniciação sexual precoce, a multiplicidade de parceiros sexuais, multiparidade e o uso de contraceptivos orais também são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de câncer do colo do útero.<sup>3</sup>

O câncer de colo uterino é uma doença de desenvolvimento lento, podendo ser assintomática em sua fase inicial e evoluir para quadros de sangramento vaginal, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados.<sup>4</sup>

Diante deste cenário, políticas públicas voltadas para o controle e prevenção do câncer de colo uterino vêm sendo construídas no Brasil, desde meados dos anos 80, sendo seu combate uma prioridade da agenda de saúde e integra o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030.<sup>5</sup>

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o fortalecimento de estratégias para a detecção precoce e rastreamento da população assintomática podem representar uma expressiva redução tanto na incidência quanto na mortalidade deste tipo de neoplasia. Atualmente, o principal e mais amplo método de rastreamento utilizado é o exame citopatológico de colo uterino, popularmente conhecido como Papanicolaou. É sabido que com uma cobertura da população-alvo de, no mínimo, 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo.<sup>5</sup>

Entretanto, a incidência de casos de câncer uterino continua sendo uma questão que atrai a atenção dos órgãos públicos que trabalham no desenvolvimento constante de estratégias e métodos que incentivem a aderência da população aos métodos de rastreamento, pois a maioria dos casos de câncer cervical ocorre em mulheres que não foram adequadamente rastreadas.<sup>6</sup>

O desconforto experienciado durante o exame ginecológico é uma razão muito frequente para mulheres possuírem resistência na realização do exame inicial ou de acompanhamento.<sup>6</sup> Portanto, os profissionais responsáveis pela coleta do exame devem estar cientes destas questões e trabalharem para tornar a coleta do esfregaço o mais confortável e indolor possível.

Diante do exposto, justifica-se a relevância desta revisão, pois o uso de lubrificação especialmente para mulheres na pós-menopausa, se mostra como um possível, porém polêmico, método para diminuir o desconforto durante a realização do exame especular e contribuir no aumento ao rastreamento e identificação precoce dos cânceres cervicais.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que teve como objetivo analisar o conhecimento produzido e publicado em periódicos nacionais e internacionais a respeito da influência do uso de lubrificantes íntimos durante a coleta de citopatológico uterino. A revisão de literatura integrativa é definida como instrumento de obtenção, identificação, análise e síntese da literatura direcionada a um tema específico que permite construir análise ampla da literatura, abordando, inclusive, discussões sobre métodos e resultados das publicações.<sup>7</sup>

Esse método permite sintetizar resultados de pesquisas anteriores e mostrar as conclusões da análise sobre um fenômeno específico, além de compreender todos os estudos relacionados à questão norteadora que orienta a busca dessa literatura.<sup>7</sup>

A revisão integrativa compreende as seguintes etapas: estabelecimento do problema, ou seja, definição do tema da revisão em forma de questão ou hipótese primária; eleição da amostra após definição dos critérios de inclusão; caracterização dos estudos (definem-se as características ou informações a serem coletadas dos estudos); análise dos resultados (identificando similaridades e conflitos) e apresentação e discussão dos achados.<sup>7</sup>

A revisão integrativa apresentou um grande impacto na área da enfermagem na última década. Esta condição parece estar associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual ou coletivo, como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas disciplinas. Essa tendência também é observada na área de cuidado à saúde baseada em evidência ou prática baseada em evidência (PBE), que vem reconhecendo que a combinação de métodos de pesquisa pode fornecer resultados que beneficiem o cuidado em saúde.<sup>8-9</sup>

Para a revisão integrativa da literatura científica é necessário a localização de estudos que respondam à pergunta da pesquisa. Esta questão foi elaborada com base na estratégia Paciente (Indivíduos dentro da faixa etária de rastreamento de câncer de colo uterino), Intervenção (Uso de lubrificante), Comparação (Efeitos do uso com e sem lubrificação) e Outcomes (Melhorias no conforto da coleta.) (PICO)<sup>9</sup>. Desse modo, foi elaborada a seguinte questão: assim gerando a questão norteadora: “Quais são as influências positivas e negativas do uso de lubrificantes durante a coleta de papanicolaou?”

Adotaram-se como critérios de inclusão artigos relacionados ao objeto de pesquisa, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, originados de periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados referidas e publicadas no período de 2012 a 2022. Como critérios de exclusão: artigos que não foram localizados gratuitamente pela instituição ou apresentavam tipos de publicação como carta ao editor, editorial, monografias, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, resumos, livros, teóricos, relato de experiência, estudo de caso e resumos publicados em anais de eventos científicos.

As fontes de busca constituíram bases de dados online da área da saúde, disponíveis no Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes ([www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), US National Library of Medicine (PubMed), Scopus, banco de dados pertencente à Elsevier, Web of Science, originalmente produzida pelo Institute for Scientific Information e atualmente é mantida pela Clarivate Analytics e por fim, a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca eletrônica nascida como resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de

Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME, uma vez que, tais bases de dados e bibliotecas contemplaram a temática da pesquisa, além de serem referências técnico-científicas de periódicos conceituados na área da saúde.

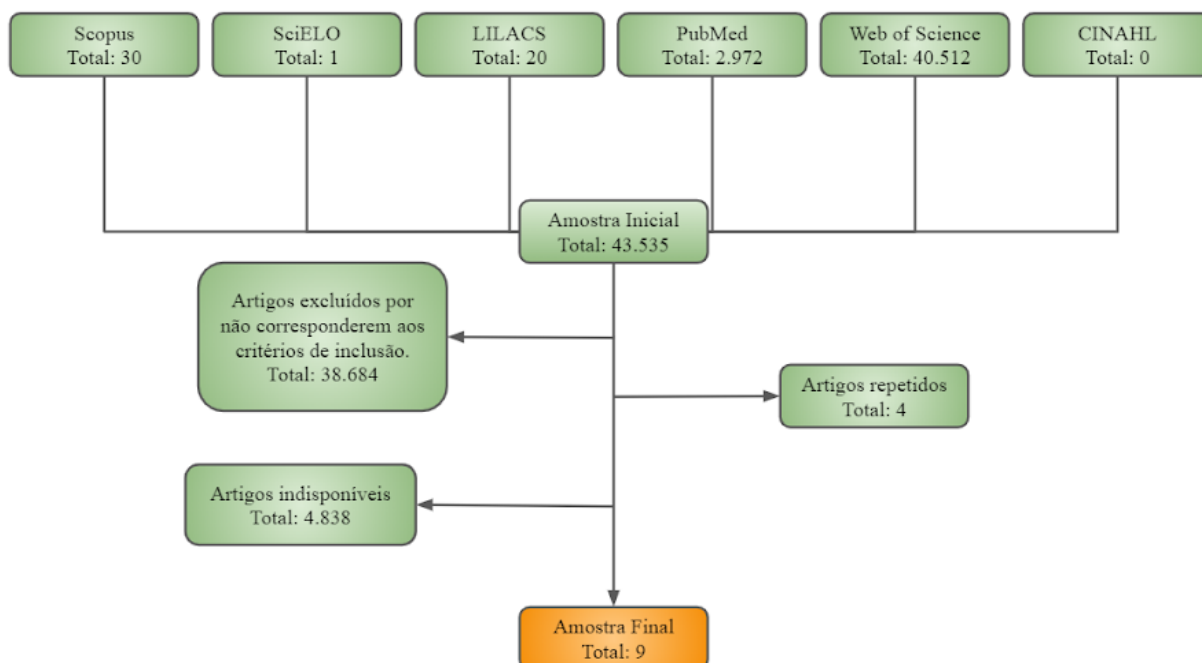
Utilizou-se para pesquisa nas bases de dados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), estabelecendo-se a estratégia de busca: (Lubrificante OR Lubricants OR Lubrificantes) AND (Teste de Papanicolaou OR Papanicolaou Test OR Prueba de Papanicolaou).

Os níveis de evidência dos artigos incluídos no estudo foram classificados conforme o sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE), um sistema desenvolvido com o objetivo de criar um sistema universal, transparente e sensível para graduar a qualidade das evidências as classificando em quatro níveis: alto, moderado, baixo e muito baixo. Para definir em que nível determinado estudo se encontra é preciso avaliar alguns fatores determinantes: importância do problema, qualidade geral da evidência, balanço entre benefícios e riscos, valores e preferências, utilização de recursos, equidade, aceitabilidade e viabilidade.<sup>10</sup>

### 3. Resultados

Todos os estudos incluídos foram obtidos a partir da estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas. A pesquisa nas bases de dados resultou em 30 artigos na base Scopus, 1 na SciELO, 20 na LILACS, 2.972 na PubMed, 40.512 na Web of Science e 0 na CINAHL, como ilustrado na figura 01.

Figura 01. Fluxograma de constituição da amostra, composta por artigos publicados entre 2012 e março de 2022, a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.



Após leitura dos resumos e análise correlacionada aos critérios de inclusão e exclusão, o corpus da análise ficou composto por 09 artigos, esquematizados no quadro 01. Os artigos selecionados foram analisados na íntegra, sobre a luz da questão norteadora do estudo.



Quadro 01. Caracterização dos artigos incluídos na revisão. Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

	<i>Título do artigo</i>	<i>Periódico/ano e nível de evidência</i>	<i>Autores</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Método</i>	<i>Principais resultados</i>
1	<i>Effective reduction in inadequate Pap smears by using a saline-lubricated speculum and two glass slides</i>	<i>Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology; 2020 NÍVEL I</i>	<i>Chi-Jui C, Mun-Kun H, Dah-Ching D.</i>	<i>Propor um método utilizando lubrificação salina e duas lâminas de vidro para reduzir a proporção de exames de Papanicolaou inadequados.</i>	<i>Estudo retrospectivo</i>	<i>O uso dessa técnica modificada reduziu efetivamente o percentual de exames de Papanicolaou inadequados.</i>
2	<i>Effects of lubricants used at speculum examination on conventional and thinprep smear results</i>	<i>Donald School Journal of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology; 2020 NÍVEL II</i>	<i>Nilgun G, Herman I, Alexandra L, Salim K, Zehra K</i>	<i>Comparar a taxa de esfregaços convencionais e ThinPrep satisfatórios com e sem uso de lubrificante.</i>	<i>Estudo retrospectivo</i>	<i>Os lubrificantes afetam os resultados apenas nos esfregaços ThinPrep®. A detecção de displasias cervicais e cervicites foi maior quando não foram usados lubrificantes</i>
3	<i>Effects of using lubricant during the speculum examination for Pap smear collection</i>	<i>Diagnostic Cytopathology; 2018 NÍVEL I</i>	<i>Nunes RD, Cascaes M., Schneider IJC, Traebert J</i>	<i>Avaliar o efeito do uso de lubrificante durante o exame especular para coleta do Papanicolaou.</i>	<i>Estudo transversal</i>	<i>O uso de lubrificante não afetou os resultados da citologia e pode ser uma ferramenta útil para reduzir o desconforto durante a coleta do Papanicolaou</i>
4	<i>Etiologic factors related to unsatisfactory ThinPrep® cervical cytology: Evaluation and potential solutions to improve</i>	<i>Cytojournal; 2015 NÍVEL II</i>	<i>Kalinicheva, T, et al.</i>	<i>Examinar causas nas taxas satisfatórias entre dois métodos de coleta de citopatológico</i>	<i>Estudo retrospectivo</i>	<i>O uso do lubrificante em quantidade exacerbada foi a causa mais comum da coleta insatisfatória, além da interferência pelo sangue e associação com alterações atróficas.</i>

5	<i>The role of gel application in decreasing pain during speculum examination and its effects on papanicolaou smear results</i>	<i>Archives of Gynecology and Obstetrics; 2014 NÍVEL I</i>	<i>Serap S, Ikbal K, Tugba K, Selma C.</i>	<i>Investigar os efeitos da aplicação de gel à base de água na redução da dor ou desconforto associado ao exame especular e comparar a presença de resultados insatisfatórios do Papanicolaou</i>	<i>Estudo prospectivo randomizado controlado</i>	<i>A lubrificação da lâmina externa superior e inferior do espécuro vaginal de plástico com uma pequena quantidade de gel lubrificante solúvel em água diminui a dor associada à inserção do espécuro, sem afetar a qualidade da citologia.</i>
6	<i>Does speculum lubricant affect liquid-based papanicolaou test adequacy?</i>	<i>Cancer Cytopathology; 2014. NÍVEL I</i>	<i>Stephanie L, Jolyn T, Susan A, Rana H, Kevin H</i>	<i>Avaliar efeitos do uso de lubrificante no resultado do papanicolaou</i>	<i>Estudo prospectivo</i>	<i>Lubrificantes que contenham carbômeros devem ser evitados ao coletar Papanicolaou. Os lubrificantes que não contêm essas substâncias não afetam significativamente a amostra.</i>
7	<i>The unsatisfactory ThinPrep® Pap Test™: Analysis of technical aspects, most common causes, and recommendations for improvement</i>	<i>Diagnostic Cytopathology, 2013. NÍVEL II</i>	<i>Rosa M, Pragasam P, Saremian J, Aolin, et al.</i>	<i>Identificar as razões mais comuns para resultados insatisfatórios do ThinPrep® Pap Test™</i>	<i>Estudo retrospectivo</i>	<i>As principais razões para resultados insatisfatórios foram a presença de sangue e uso de lubrificante, podendo ser evitadas se a coleta não for realizada durante o período menstrual e se o uso de lubrificantes for limitado.</i>
8	<i>Association of speculum lubrication with pain and papanicolaou test accuracy</i>	<i>Journal of the American Board of Family Medicine; 2012. NÍVEL I</i>	<i>Dilek U, Tolga G, Eyup Y, Tijen A, Cem C, Mocan KG.</i>	<i>Determinar os efeitos da lubrificação do espécuro vaginal durante um teste de Papanicolaou quanto a dor percebida e qualidade da amostra de citologia.</i>	<i>Estudo clínico randomizado</i>	<i>A lubrificação do espécuro vaginal com uma pequena quantidade de gel lubrificante solúvel em água diminui a dor associada à inserção do espécuro, sem obscurecer a interpretação citológica.</i>
9	<i>Effect of lubricating gel on patient comfort during vaginal speculum examination: A randomized controlled trial</i>	<i>Obstetrics and Gynecology; 2012. NÍVEL II</i>	<i>Ashley HD, Georgine L</i>	<i>Estimar a eficácia do gel lubrificante em comparação com o uso de água para dor durante a inserção do espécuro vaginal.</i>	<i>Estudo randomizado controlado</i>	<i>A aplicação de uma pequena quantidade de gel lubrificante diminui significativamente a dor do paciente durante a inserção do espécuro vaginal.</i>

Dos artigos analisados, não se verificou publicação de estudos posterior a 2020, e embora um dos estudos tenha sido realizado por pesquisadores nacionais, sua totalidade (n=09) foram publicados em periódicos internacionais, conforme esquematizado nos quadros 02 e 03.

*Quadro 02.* Distribuição dos estudos selecionados, segundo o ano da publicação. Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

Ano de Publicação	F(%)
2020	2 (22,22%)
2018	1 (11,11%)
2015	1 (11,11%)
2014	2 (22,22%)
2013	1 (11,11%)
2012	2 (22,22%)
Total	9 (100%)

*Quadro 03.* Distribuição dos estudos selecionados, segundo o país do estudo. Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

País de Origem	F(%)
Taiwan	1 (11,11%)
Turquia	3 (33,33%)
Brasil	1 (11,11%)
EUA	4 (44,44%)
Total	9 (100%)

Após avaliação dos artigos conforme o sistema GRADE, identificou-se que dos 09 artigos incluídos na revisão, 06 foram classificados com nível de evidência alto segundo o sistema GRADE, pois se tratam de estudos clínicos randomizados bem delimitados, sem vieses aos participantes e com resultados consistentes. Os 03 artigos restantes foram classificados como nível de evidência moderado por se tratarem de estudos retrospectivos que não observaram possíveis condições que pudessem influenciar os dados obtidos em retrospecto.

*Quadro 04.* Distribuição da qualidade dos artigos selecionados, segundo o nível de evidência dos estudos. Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

Nível de evidências	F(%)
I - ALTO	6 (66,66%)
II - MODERADO	3 (33,33%)
III - BAIXO	0
IV – MUITO BAIXO	0
Total	9 (100%)



#### 4. Discussão

A coleta do exame citopatológico de colo uterino é uma ferramenta amplamente utilizada para o rastreamento de câncer cervical, sendo que a literatura revela sensibilidade e especificidade dos exames de Papanicolaou de 92% e 67%, respectivamente. Entretanto, apesar de sua eficácia, são encontradas diversas situações que dificultam a interpretação precisa do esfregaço, dentre elas podemos citar a coleta de células inadequadas e comprometimento das células epiteliais causadas por sangue, muco, células inflamatórias ou lubrificantes gelatinosos.<sup>11</sup>

Desconforto e dor durante a coleta do Papanicolaou são descritos como um dos principais motivos para não realização do exame de forma periódica. Enquanto que, a maioria dos casos de câncer cervical ocorre em indivíduos que não foram adequadamente rastreados.<sup>6,12</sup>

A utilização de lubrificação para facilitar a inserção do espéculo vaginal é visto como uma forma de minimizar a dor experienciada durante o exame, o que contribui para o aumento da adesão ao rastreamento e, com isso, redução da incidência e mortalidade por câncer cervical. Atualmente não há hesitação na utilização de lubrificantes em ultrassonografia transvaginal ou no exame bimanual, mas ainda existe relutância quanto a lubrificação para inserção do espéculo devido a possibilidade de os lubrificantes interferirem no processamento e interpretação do resultado dos testes.<sup>13</sup>

Entretanto, no estudo realizado por Serap et al, avaliou-se a escala de dor apresentada por 1580 pacientes randomizados em dois grupos onde comparou-se a dor sentida quando utilizado e não utilizado um lubrificante gel à base de água. Os escores de dor obtidos foram significativamente menores no grupo intervenção e as proporções de resultados de exames citopatológicos insatisfatórios não possuíram diferença significativa, sendo de 1,13% e 1,39% para os grupos controle e intervenção, respectivamente.<sup>6</sup> Ainda sobre a mesma temática, um estudo turco com o objetivo de investigar os efeitos de um espéculo lubrificado sobre a dor também demonstra que uma pequena quantidade de lubrificante no espéculo do exame não apresenta interferência na qualidade dos resultados da citologia.<sup>14</sup>

Resultados parecidos foram encontrados no estudo realizado em Orlando, em que um grupo de 120 mulheres divididas em dois grupos não apresentou nenhuma diferença significativa na leitura da citologia, assim como não houveram coletas comprometidas pelo uso de lubrificação.<sup>15</sup>

Outro ponto trazido pela literatura é que a falta de umidade adequada também pode se mostrar prejudicial para a qualidade da coleta. No artigo realizado por Chin-jiu et al, é relatado que pacientes que apresentam o tecido vaginal muito seco podem ter um número de células inadequadas coletadas pelo esfregaço. Neste mesmo artigo realizou-se um estudo prospectivo onde analisou-se as razões para exames de Papanicolaou inadequados em um centro médico do Taiwan. Em seus resultados incluem-se a celularidade insuficiente e má fixação, mais de 50% do material celular obscurecido por sangue ou outros materiais e esfregaço muito espalhado.<sup>11</sup>

Para tentar resolver esta questão, foi testado o uso de espéculo lubrificado com solução salina durante as coletas realizadas no ano de 2017 e os dados coletados foram confrontados com os dados de 2016, antes da implementação da nova técnica. Ao comparar ambos os resultados foi possível perceber uma diminuição de 4,71% para 0,33% de amostras inadequadas, demonstrando assim que o uso dessa técnica pode efetivamente reduzir a porcentagem de exames de Papanicolaou inadequados de forma simples e de baixo custo.<sup>11</sup>

O tipo de método citopatológico utilizado também demonstra possuir influência na escolha pelo uso dos lubrificantes e demanda a atenção do profissional que realiza a coleta. No estudo de Ningul et al, realizado na Turquia, a influência do uso de lubrificantes foi comparada em dois métodos de rastreamento de HPV: o esfregaço citológico convencional e o ThinPrep®, um método alternativo onde a amostra colhida é depositada em um meio líquido e não em uma lâmina de vidro. Durante este estudo retrospectivo foram avaliadas 5126 pacientes entre 17 e 95 anos de idade. Os resultados demonstram que pacientes cujos esfregaços foram colhidos utilizando-se o método convencional sem uso de lubrificante obtiveram uma taxa significativamente maior de displasia, infecção inespecífica, infecção por trichomonas e vaginose bacteriana. No entanto, não houve diferença entre os dois grupos quanto à identificação de lesões epiteliais.<sup>13</sup>

Entretanto, nos pacientes que fizeram uso do método ThinPrep®, os esfregaços que não tiveram uso de lubrificantes tiveram resultados significativamente mais satisfatórios.<sup>13</sup> Em outros dois estudos que avaliam mais profundamente a relação entre o ThinPrep® e os lubrificantes afirmam que o uso de lubrificação foi a causa mais comum de coletas insatisfatórias, além da interferência pelo sangue e associação com alterações atróficas.<sup>16-17</sup>

No cenário brasileiro, um estudo foi realizado com 83 pacientes alocadas em dois grupos: grupo 1 — uso de vaselina líquida; grupo 2 - sem uso de lubrificante. Todos os pacientes foram submetidos a duas coletas sucessivas e após foram questionados sobre o grau de desconforto.<sup>12</sup> Neste estudo não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à qualidade, presença de artefatos e resultados citológicos. As primeiras amostras de ambos os grupos mostraram resultados satisfatórios e não foram observadas diferenças significativas nos resultados comparando a segunda com a primeira amostra de ambos os grupos, no entanto, o nível de desconforto relatado foi consideravelmente menor no grupo que fez uso de lubrificação.<sup>12</sup>

O tipo de lubrificante escolhido também demanda atenção do profissional, não apenas quanto a utilização de lubrificante translúcido para não haver interferência na leitura das lâminas, como também quanto à composição do produto escolhido. No estudo realizado por Stephanie et al, que tem como objetivo comparar as amostras colhidas sem lubrificante, utilizando lubrificantes de base aquosa e lubrificantes que contêm carbômeros ou polímeros de carbopol em sua composição. Durante a pesquisa não houve diferença significativa dos testes coletados com lubrificante solúvel em água não contendo carbômeros em comparação com aqueles coletados sem lubrificante. Entretanto, quando utilizado lubrificante contendo carbômeros, uma taxa significativamente maior de amostras (26.9%) se mostrou inadequada quando comparada ao grupo que fez uso de lubrificantes sem essa substância (1,7%).<sup>18</sup>

Como mencionado anteriormente, 08 dos 09 estudos incluídos nesta revisão são provenientes de periódicos internacionais, com destaque para Turquia e Estados Unidos. Este cenário demonstra uma carência de resultados passíveis de ser correlacionados com diferentes contextos sociais, característica que traria oportunidade de identificar maior número de características, benefícios e/ou malefícios do uso de lubrificantes durante coleta de papanicolaou.

Além disso, não foram encontrados estudos voltados para o tema abordado com data de publicação posterior ao ano de 2020, podendo este achado se relacionar ao contexto de pandemia vivenciado nos últimos dois anos, que concentrou as pesquisas realizadas em temáticas relacionadas à COVID-19, gerando escassez de estudos relacionados à demais naturezas e deixando grandes áreas de conhecimento

sem atualizações. Este dado demonstra necessidade de maior aprofundamento acerca do assunto, assim como atualização da literatura existente dada importância e possíveis benefícios relacionados ao tópico abordado.

#### 4. Considerações finais

Os estudos analisados nesta revisão não apresentaram diminuição na qualidade das amostras de citopatológico uterino quando utilizado lubrificante íntimo em pequena quantidade, com exceção de amostras que utilizaram lubrificação contendo carbômeros ou coletadas com o método ThinPrep®, onde o seu uso apresentou influência na qualidade das amostras. Além disso, todos os artigos demonstraram melhora expressiva no conforto das pacientes quando utilizado lubrificação no momento do exame especular.

Concluindo, diante dos resultados encontrados durante esta revisão, sugere-se que os órgãos públicos e instituições de saúde realizem uma revisão nos protocolos referentes às coletas de citopatológico buscando desmistificar a informação de que o uso de lubrificantes pode causar malefícios na qualidade da coleta independente da circunstância. São necessários também maiores investimentos em estudos sobre o tema para garantir que não exista mais nenhum viés ou exceção além dos dos identificados pela pesquisa. A introdução do uso de lubrificação nas coletas de citopatológico mostra-se como aliada na busca por maior adesão à coleta de rastreamento e, com isso, podendo-se tornar uma ferramenta simples e de baixo custo que atua diretamente no combate à incidência aos cânceres cervicais.

#### Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Controle do Câncer do Colo do Útero. [homepage da Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Controle do Câncer do Colo do Útero. Conceito e Magnitude. [homepage da Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Prevenção e Fatores de risco. [homepage da Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/prevencao-e-fatores-de-risco>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Controle do Câncer do Colo do Útero. Ações de controle do câncer do colo do útero. [homepage da Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes>.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Detecção precoce. [homepage da Internet]. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/deteccao-precoce>.

6. SERAP, S; IKBAL, K; TUGBA, K; SELMA, C. The role of gel application in decreasing pain during speculum examination and its effects on papanicolaou smear results. **Archives of Gynecology and Obstetrics**. 289(4): p.809-15. 2014.
7. ERCOLE, F.F; MACIEIRA, T.G; WENCESLAU, L.C; MARTINS, A.R; CAMPOS, C.C; CHIANCA, T.C; Integrative review: evidences on the practice of intermittent/indwelling urinary catheterization. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 21: p.459-68. 2013.
8. LACERDA, R.A; EGRY, E.Y; FONSECA, R.M.G.S; LOPES, N.A; NUNES, B.K; BATISTA, A.O et al. Evidence-based practices published in Brazil: identification and analysis studies about human health prevention. **Rev Esc Enferm USP**. 46 (5): p. 1237-47. 2012.
9. MACIEL, M.E.D. Educação em saúde: Conceitos de Propósitos. **Cogitare Enferm**. 14(4): p.773-6. 2009.
10. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde.**
11. CHI-JUI, C; MUN-KUN, H; DAH-CHING, D; Effective reduction in inadequate Pap smears by using a saline-lubricated speculum and two glass slides. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**. 59(6): p.906-9. 2020.
12. NUNES, R.D; CASCAES, M; SHNEIDER, I.J.C; TRABERT, J. Effects of using lubricant during the speculum examination for Pap smear collection. **Diagnostic Cytopathology**. 46(12): p.1040-4.2018
13. NILGUL, G; HERMAN, I; ALEXANDRA, L; SALIM, K; ZEHRA, K. Effects of lubricants used at speculum examination on conventional and thinprep smear results. **Donald School Journal of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology**. 14(3): p.262-4. 2020.
14. DILEK, U; TOLGA, G; EYUP, Y; TIJEN, A; CEM, C; MOCAN, K.G. Association of speculum lubrication with pain and papanicolaou test accuracy. **Journal of the American Board of Family Medicine**. 25(6): p.798-804. 2012.
15. ASHLEY, H.D; GEORGINE, L. Effect of lubricating gel on patient comfort during vaginal speculum examination: A randomized controlled trial. **Obstetrics and Gynecology**. 119(2): p.227-31. 2012.
16. KALINICHEVA, T; FRISCH, N; GIORGADZE, T et al. Etiologic factors related to unsatisfactory ThinPrep® cervical cytology: Evaluation and potential solutions to improve. **CytoJournal**. 12(1) 2012.

17. ROSA, M; PRAGASAM, P; SAREMIAN, J; AOALIN, A; GRAF, W, Mohammadi A. The unsatisfactory ThinPrep® Pap Test™: Analysis of technical aspects, most common causes, and recommendations for improvement. **Diagnostic Cytopathology**. 41(7): p.588-94. 2013.
18. STEPHANIE, L; JOLYN, T; SUSAN, A; RANA, H; KEVIN, H. Does speculum lubricant affect liquid-based papanicolaou test adequacy?. **Cancer Cytopathology**. 122(3): p.221-6. 2014.